PISA

R061: MACONDO 3

Questão 1: MACONDO *R061Q01* 4

Questão 2: MACONDO *R061Q03* 6

Questão 3: MACONDO *R061Q04* 6

Questão 4: MACONDO *R061Q05* 7

Questão 1: BIBLIOTECA *R091Q05* 10

Questão 2A: BIBLIOTECA *R091Q07A* 12

Questão 2B: BIBLIOTECA *R091Q07B* 12

R120: OPINIÕES DE ALUNOS 14

Questão 1: OPINIÕES DE ALUNOS *R120Q01* 16

Questão 2: OPINIÕES DE ALUNOS *R120Q03* 16

Questão 3: OPINIÕES DE ALUNOS *R120Q06* 17

Questão 4: OPINIÕES DE ALUNOS *R120Q07* 20

R401: AVISO NO SUPERMERCADO 21

Questão 1: AVISO NO SUPERMERCADO *R401Q02* 22

Questão 2: AVISO NO SUPERMERCADO *R401Q03* 22

Questão 3: AVISO NO SUPERMERCADO *R401Q05* 23

Questão 4: AVISO NO SUPERMERCADO *R401Q06* 26

R402: A MOTA 27

Questão 1: A MOTA *R402Q01* 27

Questão 2: A MOTA *R402Q02* 28

Questão 3: A MOTA *R402Q06* 29

R419: EDIFÍCIOS ALTOS 30

Questão 1: EDIFÍCIOS ALTOS *R419Q01* 31

Questão 2: EDIFÍCIOS ALTOS *R419Q04* 31

Questão 3: EDIFÍCIOS ALTOS *R419Q05* 32

Questão 4: EDIFÍCIOS ALTOS *R419Q09* 33

R443: DEMOCRACIA EM ATENAS 34

Questão 1: DEMOCRACIA EM ATENAS *R443Q04* 35

Questão 2: DEMOCRACIA EM ATENAS *R443Q03* 35
Questão 3: DEMOCRACIA EM ATENAS *R443Q05* 36
Questão 4: DEMOCRACIA EM ATENAS *R443Q06* 38
Questão 5: DEMOCRACIA EM ATENAS *R443Q07* 38
R444: DESTINO BUENOS AIRES 40
Questão 1: DESTINO: BUENOS AIRES *R444Q03* 41
Questão 2: DESTINO: BUENOS AIRES *R444Q05* 42
Questão 3: DESTINO: BUENOS AIRES *R444Q07* 43
Questão 4: DESTINO: BUENOS AIRES *R444Q08* 44
R459: CIRCUITO AFRICANO 45
Questão 1: CIRCUITO AFRICANO *R459Q02* 46
Questão 2: CIRCUITO AFRICANO *R459Q07* 47
Questão 3: CIRCUITO AFRICANO *R459Q08* 48
Questão 4: CIRCUITO AFRICANO *R459Q09* 49
R464: METROTRÂNSITO 50
Questão 1: METROTRÂNSITO *R464Q01* 51
Questão 2: METROTRÂNSITO *R464Q02* 51
Questão 3: METROTRÂNSITO *R464Q03* 52
Questão 4: METROTRÂNSITO *R464Q04* 52

R061: MACONDO

Deslumbradas por tantas invenções, e todas tão maravilhosas, as gentes de Macondo nem sabiam por qual delas começar. Passaram noites em claro a contemplar as pálidas lâmpadas eléctricas, alimentadas pelo gerador que Aureliano Triste trouxera da sua segunda viagem de comboio, e a cujo obsessivo tum-tum só com o tempo e a muito custo se conseguiram habituar. Indignaram-se com as imagens vivas, que o próspero comerciante Dom Bruno Crespi projectava no teatro com bilheteiras em forma de bocarras de leão, ao verem que uma personagem morta e enterrada num filme, e por cuja desgraça tinham derramado lágrimas amargas, reaparecia viva e transformada em árabe no filme seguinte. O público, que pagara dois centavos para partilhar as desventuras dos actores, não tolerou tão inqualificável fraude e partiu as cadeiras. O alcaide, a pedido de Dom Bruno Crespi, viu-se forçado a fazer uma proclamação oficial para explicar que o cinema era apenas uma máquina de ilusões e, como tal, não merecia os excessos emocionais do público. Ao ouvirem tão desoladora explicação, muitos sentiram que estavam a ser vítimas de um novo e espectacular negócio de ciganos, pelo que decidiram não voltar a pôr os pés no cinema, considerando que os seus próprios problemas já lhes chegavam, para ainda terem de chorar as falsas desgraças de seres imaginários.

.

O texto da página anterior foi extraído de um romance. Neste momento da história, o caminho-de-ferro e a electricidade acabam de chegar à cidade fictícia de Macondo quando abriu o primeiro cinema.

Fundamente-se no texto para responder às questões que se seguem.

Questão 1: MACONDO

R061Q01- 0 1 2 9

Que característica dos filmes enfureceu as pessoas de Macondo?

.....

.....

.....

MACONDO: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 1

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Desenvolver uma interpretação: inferir a razão do comportamento das personagens.

Cotação total

Código 2: Refere a natureza ficcional dos filmes ou, mais especificamente, o facto de os actores reaparecerem após terem "morrido". Pode citar parte do terceiro período do texto (… "uma personagem morta e enterrada num filme, e por cuja desgraça tinham derramado lágrimas amargas, reaparecia viva e transformada em árabe no filme seguinte"), ou a última frase (…"as falsas desgraças de seres imaginários.").

- Pessoas que eles julgavam mortas, ressuscitaram.
- Esperavam que os filmes fossem reais e não o são.
- Pensam que o homem do filme fingiu morrer e que os estão a tomar por parvos.
- Uma personagem que morrera e fora enterrada num dos filmes reapareceu viva noutro.
- Não compreendem que os filmes são ficção.
- Porque os actores, cujas personagens tinham morrido no filme anterior, apareceram na pele de outras personagens no filme seguinte. O público sentiu que lhe estavam a roubar as emoções. (Elementos dos códigos 2 e 1.)
- Pensavam que tinham suficientes problemas próprios sem terem de ver pessoas que fingem ter problemas. *[Revela compreensão nítida do papel desempenhado pela "ficção" na raiva das pessoas, embora leve a interpretação mais longe.]*
- Porque um dos actores foi enterrado no filme e regressou na pele de um árabe. *[Limite: muito específico.]*

Cotação parcial

Código 1: Refere fraude ou burla, ou as expectativas defraudadas do público. Pode citar "tão inqualificável fraude" ou "vítimas de um novo e espectacular negócio de ciganos".

- Acham que estão a ser defraudados.
- Porque sentem que desperdiçaram as suas emoções para nada.
- Sentiram que tinham sido vítimas de um novo e espectacular negócio de ciganos.
- Não tolerariam tão inqualificável fraude.
- Porque pagaram 2 centavos cada um por tão inqualificável fraude e isso era intolerável. *[Citação parcial das linhas 9-10; não especifica a natureza da fraude.]*
- Porque não sabiam como aquilo funcionava. *[Considerar como forma de designar a "fraude" (geral).]*

Cotação nula

Código 0: Dá uma resposta insuficiente ou vaga.

- Ficaram zangados com o Bruno Crespi.
- Não gostaram dos filmes.
- Queriam o dinheiro de volta.
- Acharam que tinham sido vítimas.
- Foram violentos.
- Foram estúpidos.
- Estavam a exprimir os seus sentimentos.
- Pagaram 2 centavos e não tiveram o que queriam. *["O que queriam" é demasiado vago.]*

OU: Demonstra compreensão inexacta do material ou dá uma resposta implausível ou irrelevante.

- Acharam que não estavam para ser incomodados com problemas de outras pessoas. *[Errado: as pessoas QUERIAM MESMO ser incomodadas com problemas de pessoas REAIS.]*
- É a única forma que têm de protestar por terem desperdiçado o dinheiro.
- Ficaram zangados por terem de ver uma pessoa morta e enterrada. *[Sentido dado à passagem citada de que "eles não tinham gostado de ver pessoas mortas nos filmes" – interpretação incorrecta.]*

Código 9: Sem resposta.

Questão 2: MACONDO

R061Q03

Por que decidiram as pessoas de Macondo não voltar a pôr os pés no cinema?

A Queriam divertimento e distracção, mas acharam os filmes realistas e deprimentes.
B Não podiam pagar o preço dos bilhetes.
C Preferiam guardar as emoções para os momentos da vida real.
D Procuravam envolver-se emocionalmente, mas acharam os filmes aborrecidos, pouco convincentes e de má qualidade.

MACONDO: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 2

OBJECTIVO DA QUESTÃO: Desenvolver uma interpretação: inferir os motivos dos actos das personagens.

Cotação total

Código 1: C. Preferiam guardar as emoções para os momentos da vida real.

Cotação nula

Código 0: Outras respostas.

Código 9: Sem resposta.

Questão 3: MACONDO

R061Q04

Quem são os «seres imaginários» mencionados na última linha do texto?

A Fantasmas
B Invenções de feira
C Personagens dos filmes
D Actores

MACONDO: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 3

OBJECTIVO DA QUESTÃO: Desenvolver uma interpretação: compreender um referente quando o antecedente está implícito e não explícito.

Cotação total

Código 1: C. Personagens dos filmes.

Cotação nula

Código 0: Outras respostas.
Código 9: Sem resposta.

Questão 4: MACONDO

R061Q05 - 0 1 9

Concorda com a opinião final das pessoas de Macondo sobre o valor do cinema? Justifique a resposta, comparando a sua atitude relativamente ao cinema com a dessas pessoas.

.....

.....

.....

.....

.....

MACONDO: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 4

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Reflectir sobre o conteúdo de um texto: comparar as atitudes das personagens com o conhecimento e experiência pessoais.

Cotação total

Código 1: Refere atitudes em relação ao "realismo" e/ou ao envolvimento emocional no cinema. A resposta deve ser consistente com a ideia de que as pessoas de Macondo procuram realismo nos filmes. A comparação entre as reacções das pessoas de Macondo e a experiência/atitude pessoais pode estar implícita ou explícita.

- Quando se compreende que o cinema não é sinónimo de realidade, podemos utilizá-lo como forma de fuga à realidade. Não é necessário envolvermo-nos tanto na vida das personagens.
- Sim, concordo. O mundo já tem sofrimento que chegue sem termos de o inventar.
- Não. As pessoas compreendem que, quando se vai ao cinema, o que se vê no ecrã não é real.
- Contrariamente às pessoas de Macondo, posso chorar desalmadamente durante o filme, mas esqueço tudo assim que saio do cinema.
- Concordo com eles. Por que hão-de as pessoas deixar que os filmes as perturbem? Por isso é que eu prefiro as ciências, porque têm a ver com factos e não com fantasias.
- Gosto de cinema, porque me leva a pensar nos problemas dos outros e não nos meus.
- Depende. Se o filme for mau, apetece-me sair da sala, mas se for bom, deixo-me envolver e não me importo que seja ficção.
- Não. Gosto de filmes como forma de entretenimento.
- Sim. Os filmes são "faz-de-conta". É bem melhor ver as pessoas viverem realmente as coisas.
- Não, nos filmes os acontecimentos são, geralmente, exagerados.
- Não, não concordo com a reacção deles, porque os filmes são uma forma de entretenimento e não se devem levar a sério. Mas as

pessoas de Macondo não o sabiam e, por isso, compreendo o que sentiram.

OU Refere o contexto social, histórico ou cultural, por exemplo comparando o grau de familiaridade com a tecnologia, ou fazendo referência a mudanças sociais. A resposta deve ser consistente com a ideia de que as pessoas de Macondo procuram realismo nos filmes. A comparação entre as reacções das pessoas de Macondo e a experiência/atitudes pessoais pode estar implícita ou explícita.

- As pessoas de Macondo eram ingénuas e reagiram emocionalmente. Hoje em dia, tanto eu como a maioria das pessoas somos mais sofisticados.
- Começaram a ver cinema de um ponto de vista errado. Não perceberam que não se tratava de notícias, mas sim de entretenimento. Desse ponto de vista, reacção deles é compreensível. Os filmes são, obviamente, entretenimento. O problema deles foi esse.
- Hoje em dia, os filmes já não perturbam ninguém.
- Sim, se estivesse no lugar deles concordaria, pois nunca tinham ido ao cinema.

Cotação nula

Código 0: Resposta insuficiente ou vaga.

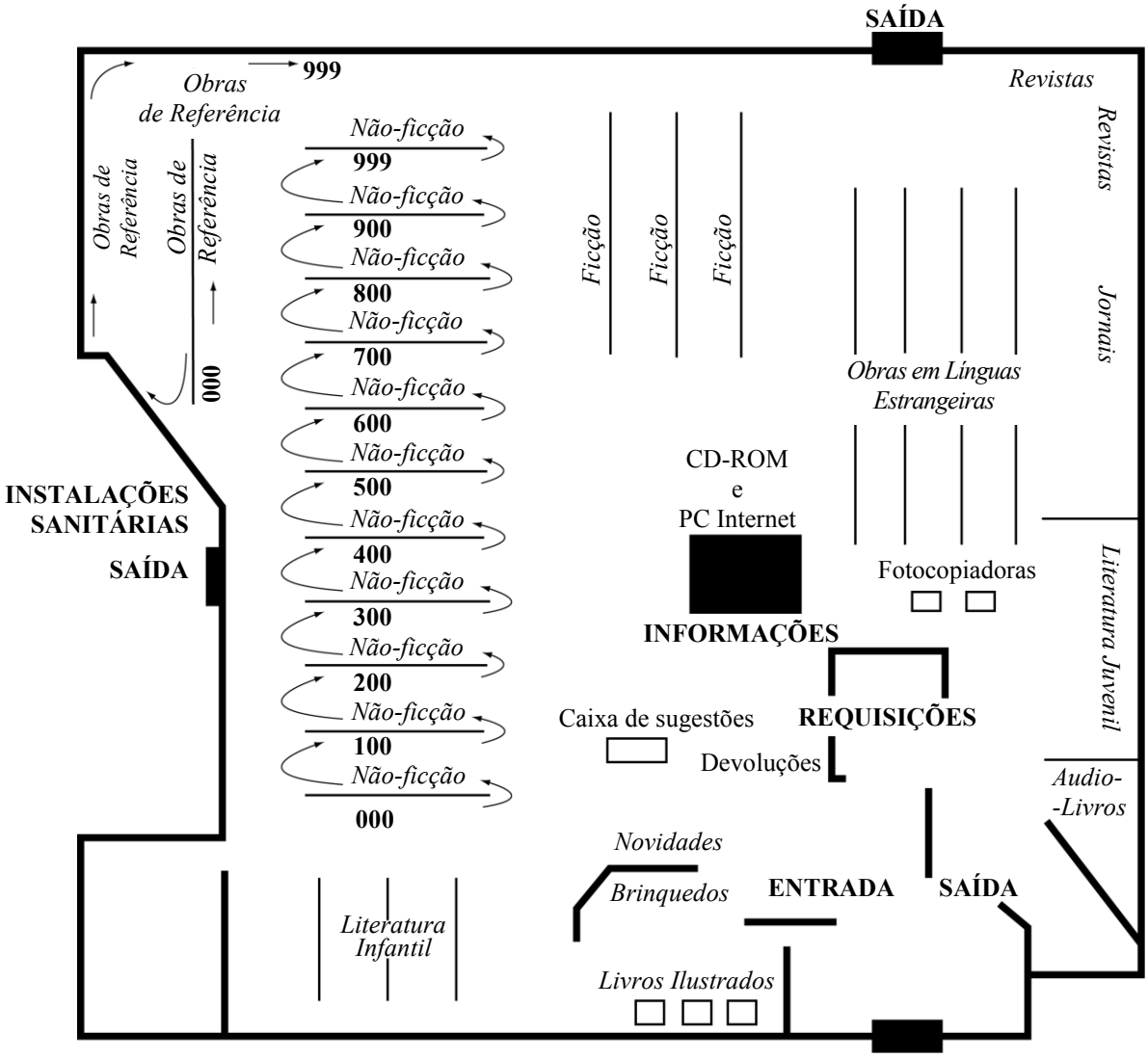
- Eu sou como as pessoas de Macondo, porque também acho que, muitas vezes, os filmes são uma perda de tempo.
- Adoro cinema. Não consigo compreender a reacção deles.

OU Demonstra uma compreensão inexacta do texto, ou dá uma resposta implausível ou irrelevante.

- Sim, parece que os filmes, em vez de serem relaxantes e fáceis de ver/leves, eram realistas e comoventes. Os filmes são uma forma de entretenimento, um escape, uma maneira de esquecer os problemas da vida real com uma gargalhada. As pessoas de Macondo ficaram desiludidas, porque os filmes que viram não eram relaxados, mas bastante pesados e eles queriam algo que os distraísse. *[As primeiras duas frases não são pertinentes para a pergunta. A última frase revela uma má compreensão do texto.]*
- Não, deviam ser mais caros e ter suportes para os copos, pipocas, bebidas frescas e guloseimas. Os apoios dos braços deveriam levantar-se, deveria haver apoio para os pés e som envolvente. *[Pode ser uma piada, mas se não for - uma leitura errada do texto.]*
- Actualmente, há leis contra o vandalismo nos cinemas. *[A resposta refere-se ao comportamento e não à atitude.]*
- Hoje em dia, temos melhores cinemas. *[Irrelevante.]*
- Sim, porque o filme não era bom e isso tê-los-á irritado. *[Não percebeu a pergunta.]*

Código 9: Sem resposta.

R091: PLANTA DA BIBLIOTECA



A página anterior mostra a planta de uma biblioteca. Utilize-a para responder às questões que se seguem.

Questão 1: BIBLIOTECA

R091Q05 - 0 1 9

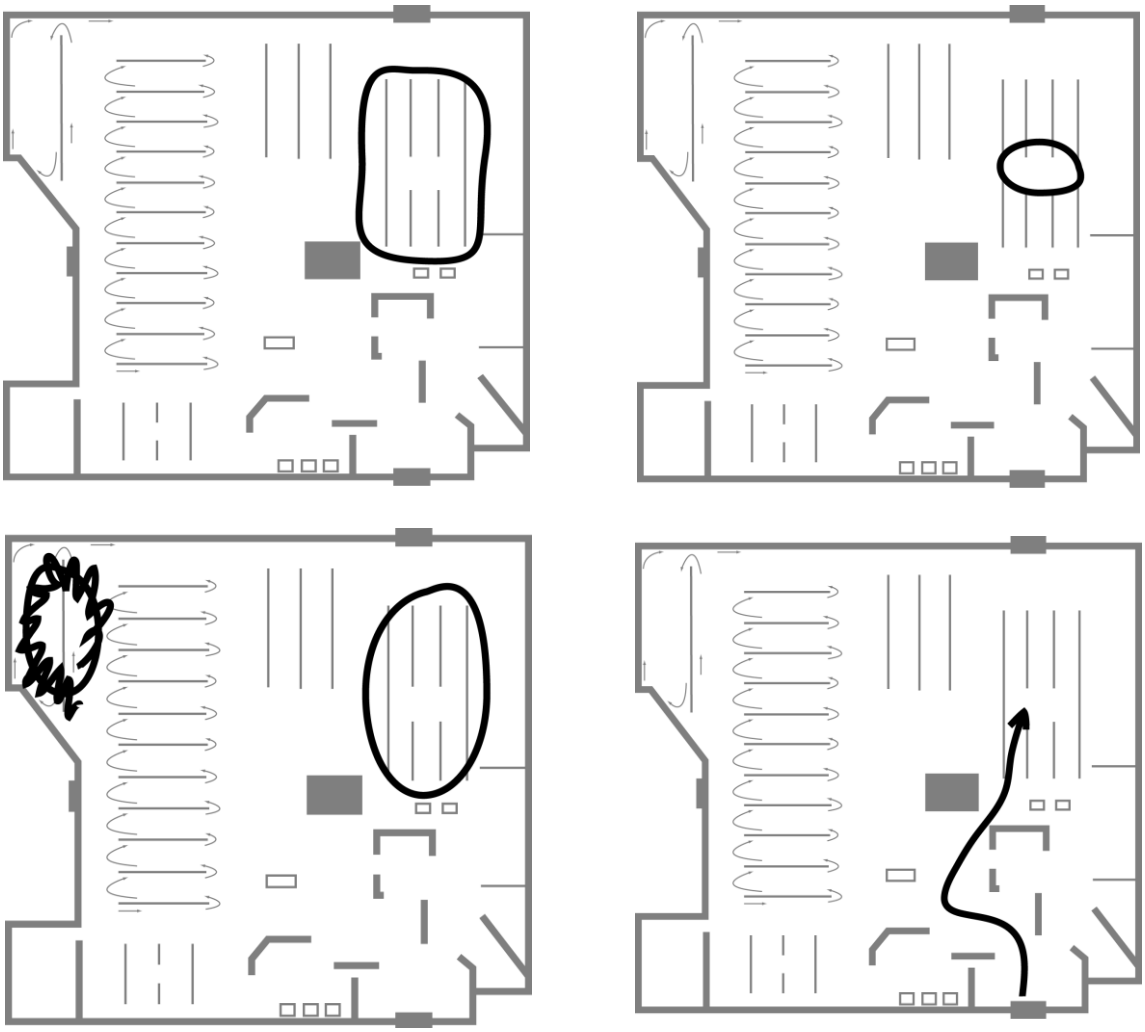
Suponha que precisa de ler, para uma actividade escolar, um romance em francês. Na planta da biblioteca, faça um círculo em torno da secção onde seria mais provável encontrar esse livro.

BIBLIOTECA: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 1

OBJECTIVO DA QUESTÃO: Retirar informação

Cotação total

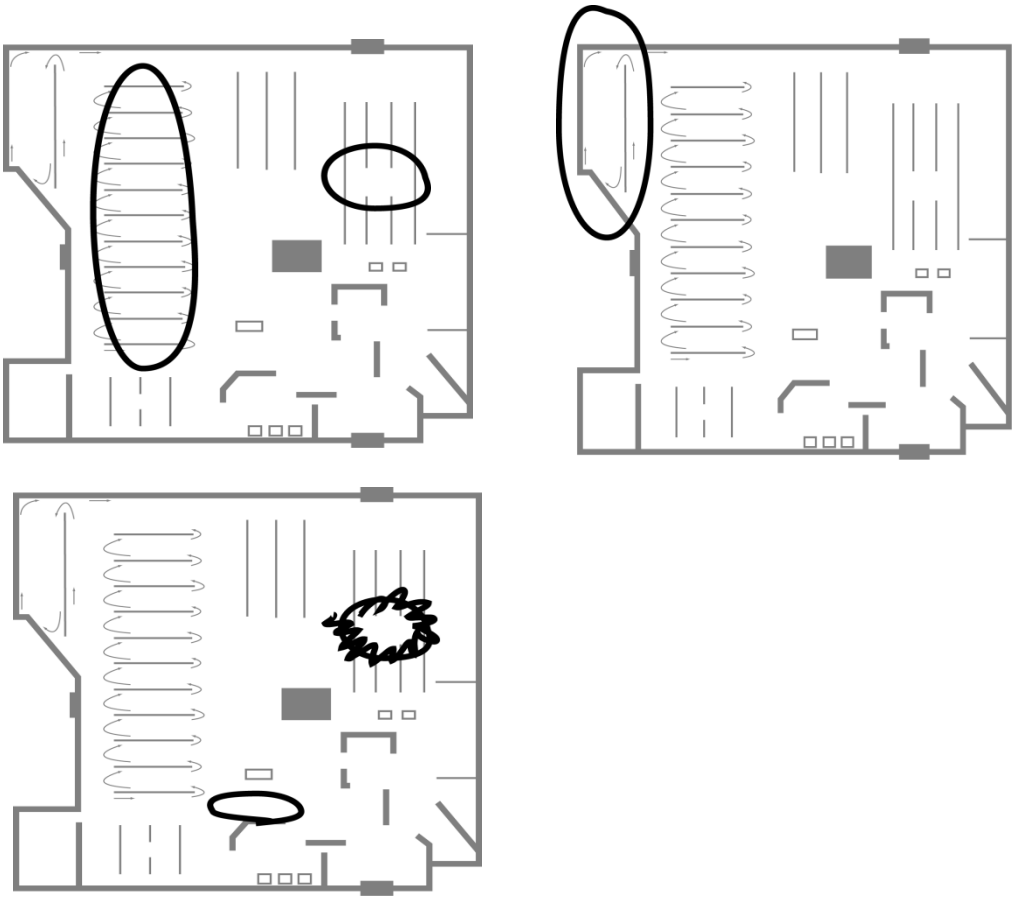
Código 1: Faz um círculo em torno das palavras "Obras em Línguas Estrangeiras" ou das linhas (prateleiras) à volta dessas palavras.



[Ignorar a resposta riscada.]

Cotação nula

Código 0: Outras respostas, incluindo os casos em que faz um círculo à volta de uma secção completamente diferente do mapa.



Código 9: Sem resposta.

Questão 2A: BIBLIOTECA

R091Q07A

Onde se encontram as *Novidades*?

A Na secção de ficção.
B Na secção de não-ficção.
C Perto da entrada.
D Perto das informações.

BIBLIOTECA: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 2A

Nota: A resposta correcta é a C: *"Perto da entrada"*. Esta questão serve apenas como informação e a resposta não será utilizada, por si mesma, para a avaliação do aluno. Será, todavia, tomada em conta na avaliação da resposta dada à questão seguinte (7B)

Questão 2B: BIBLIOTECA

R091Q07B - 0 1 2 9

Explique por que terá sido escolhido esse local para as *Novidades*.

.....

.....

BIBLIOTECA: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 2B

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Reflectir sobre o conteúdo de um texto

Cotação total

Código 2: A resposta à questão anterior (*R091Q07A*) está correcta. Dá uma explicação consistente com a resposta "Perto da entrada".

- As pessoas vêem-nos logo que entram.
- Estão longe dos outros livros e as pessoas encontram-nos facilmente.
- Para que sejam os primeiros a serem vistos. *[Implica o reconhecimento de que as Novidades estão perto da entrada e a razão para tal.]*
- Para que sejam bem visíveis.
- Estão bem à vista e não escondidas algures nas prateleiras, obrigando-nos a ir procurá-las.
- Passa-se por elas quando se vai para a secção da Ficção.

OU A resposta à questão anterior (*R091Q07A*) está correcta. Dá uma explicação que mostra que compreendeu a localização das Novidades em relação a uma secção da biblioteca diferente da entrada.

- Permite às crianças brincarem enquanto os pais dão uma vista de olhos. *[Reconhece que as Novidades estão perto da secção dos Brinquedos.]*
- Quando as pessoas vêm devolver os livros, vêem os novos.

Cotação parcial

Código 1: A resposta à questão anterior (*R091Q07A*) está incorrecta. Dá uma explicação consistente com a resposta dada à questão anterior.

- [Resposta à questão R091Q07A*:* Na secção de ficção.] Porque esta é a secção da biblioteca que a maioria das pessoas utiliza; por isso, repararão nos livros novos.
- [Resposta à questão R091Q07A: Perto das informações.] Como estão perto do balcão das informações, o bibliotecário pode responder às questões que lhe colocarem sobre eles.

Cotação nula

Código 0: Dá uma explicação vaga ou insuficiente, independentemente de a resposta à questão anterior estar correcta ou incorrecta.

- Porque é o melhor lugar.
- Também estão perto da entrada. *[Indica onde estão as Novidades sem dar uma explicação.]*
- As Novidades estão perto da Caixa de Sugestões. *[Indica onde estão as Novidades sem dar uma explicação.]*

OU Demonstra compreensão inexacta do material ou dá uma explicação implausível ou irrelevante, independentemente de a resposta à questão anterior estar correcta ou incorrecta.

- Para que as pessoas os vejam quando vão ler os jornais. *[Inexacta – implica que as Novidades estão perto dos jornais.]*
- Porque não há mais nenhum sítio onde os colocar. *[Implausível.]*
- Algumas pessoas gostam de ler livros novos. *[Resposta irrelevante para a questão.]*
- [Resposta à questão R091Q07A*:* Na secção de ficção.] Para ser fácil encontrá-los. *[Resposta irrelevante relativamente à resposta dada a* R091Q07A*.]*

Código 9: Sem resposta.

R120: OPINIÕES DE ALUNOS

Há tantas pessoas no mundo que morrem de fome e de doenças e, no entanto, estamos mais preocupados com os progressos futuros. Deixamos essas pessoas para trás, tentando esquecê-las e continuar em frente. Milhares de milhões de dólares são esbanjados todos os anos, por grandes empresas, na investigação espacial. Se o dinheiro gasto na exploração do espaço fosse usado para beneficiar os necessitados, e não os gananciosos, o sofrimento de milhões de pessoas podia ser aliviado.

Ana

O desafio da exploração espacial é para muita gente uma fonte de inspiração. Há milhares de anos que sonhamos com os céus, desejando alcançar as estrelas e tocá-las, desejando comunicar com alguma coisa cuja existência só conseguimos imaginar, desejando saber... Estaremos sós no universo?

A exploração espacial é uma metáfora do conhecimento, e o conhecimento é o que faz avançar o mundo. Enquanto os realistas nos chamam constantemente a atenção para os problemas actuais, os sonhadores abrem-nos o espírito. São as visões, as esperanças e os desejos dos sonhadores que nos hão-de conduzir ao futuro.

Beatriz

Destruímos florestas tropicais, porque há petróleo debaixo delas, cavamos minas em solo sagrado à procura de urânio. Estaremos também dispostos a destruir outro planeta para resolvermos os problemas que nós próprios criámos? Claro que sim!

A exploração do espaço reforça a crença perigosa segundo a qual os problemas da humanidade podem ser resolvidos pelo nosso domínio cada vez maior do meio ambiente. Os homens hão-de continuar a sentir-se no direito de abusarem de recursos naturais como os rios e as florestas tropicais, enquanto soubermos que, ao virar da esquina, há sempre outro planeta à espera de ser explorado.

Já causámos bastantes estragos na Terra. Devíamos deixar o espaço em paz.

Dinis

Os recursos da Terra estão a desaparecer rapidamente. A população da Terra está a aumentar a uma velocidade assustadora. A vida não pode manter-se se continuarmos a viver assim. A poluição fez um buraco na camada de ozono. As terras férteis estão a esgotar-se e em breve os nossos recursos alimentares irão diminuir. O excesso de população já provocou fome e doenças.

O espaço é uma vasta região deserta que podemos utilizar para nosso benefício. Ao financiarmos a exploração do espaço, talvez encontremos um dia um planeta no qual possamos viver. Actualmente isto parece inimaginável, mas a própria ideia de viagem espacial era outrora considerada impensável. Interromper a exploração espacial para resolver problemas imediatos é prova de uma visão estreita e de curto prazo. Devemos aprender a pensar, não só na geração actual, mas também nas gerações futuras.

Félix

Ignorar o que a exploração do espaço pode oferecer seria uma grande perda para toda a humanidade. A oportunidade de ampliar a compreensão do universo e das suas origens é demasiado valiosa para ser desprezada. O estudo de outros corpos celestes já aumentou a nossa compreensão dos problemas ambientais e do rumo que a Terra pode tomar se não aprendermos a gerir as nossas actividades.

Há também benefícios indirectos da investigação sobre viagens espaciais. A criação da tecnologia laser e de outros tratamentos médicos pode ser atribuída à investigação espacial. Materiais como o teflon são fruto da conquista do espaço pela humanidade. Assim, as novas tecnologias criadas para a investigação espacial podem trazer benefícios imediatos a toda a gente.

Catarina

Os textos das duas páginas anteriores foram escritos por alunos do último ano do ensino secundário. Fundamente-se neles para responder às questões que se seguem.

Questão 1: OPINIÕES DE ALUNOS

R120Q01

A qual das seguintes perguntas parece que os alunos estão a responder?

A Qual o maior problema que o mundo enfrenta nos nossos dias?
B É a favor da exploração do espaço?
C Acredita que há vida noutros planetas?
D Que progressos recentes tem havido na investigação espacial?

OPINIÕES DE ALUNOS: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 1

OBJECTIVO DA QUESTÃO: Compreender globalmente o texto: identificar as ideias essenciais do texto

Cotação total

Código 1: B. É a favor da exploração do espaço?

Cotação nula

Código 0: Outra resposta.

Código 9: Sem resposta.

Questão 2: OPINIÕES DE ALUNOS

R120Q03

Qual dos autores destes textos contradiz **mais directamente** o argumento de Félix?

A Dinis
B Ana
C Catarina
D Beatriz

OPINIÕES DE ALUNOS: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 2

OBJECTIVO DA QUESTÃO: Desenvolver uma interpretação: identificar um contra-argumento

Cotação total

Código 1: A. Dinis

Cotação nula

Código 0: Outras respostas.
Código 9: Sem resposta.

Questão 3: OPINIÕES DE ALUNOS

R120Q06 - 0 1 9

Pense nas ideias principais apresentadas pelos cinco alunos. Com qual deles está mais de acordo?

Nome do aluno: .....

Por palavras suas, explique a escolha feita, referindo a sua opinião pessoal **e** as ideias principais apresentadas por esse aluno.

.....

.....

.....

.....

OPINIÕES DE ALUNOS: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 3

OBJECTIVO DA QUESTÃO: Reflectir sobre o conteúdo de um texto: avaliar as afirmações feitas no texto, confrontando-as com conhecimento e valores pessoais

Cotação total

Código 1: Demonstra compreensão exacta do ponto de vista do aluno escolhido em relação à exploração espacial E explica a razão pela qual concorda com esse ponto de vista. Tem de identificar um argumento, ou conjunto de argumentos, que é específico do aluno escolhido (por exemplo, a resposta não pode limitar-se a dizer se o aluno é a favor ou contra a investigação espacial). Tem de, explicita ou implicitamente, referir um dos principais argumentos do aluno escolhido, nomeadamente:

(1) introduzindo um argumento pessoal favorável (neste caso a resposta pode também citar ou parafrasear o texto); E/OU

(2) utilizando palavras suas para interpretar ou resumir o argumento do aluno escolhido.

Seguem-se resumos do(s) principal(ais) argumento(s) de cada aluno:

Ana: a resposta deve afirmar ou sugerir que a Ana está contra a exploração espacial e referir-se explicita ou implicitamente ao argumento dela segundo o qual deveríamos utilizar recursos para ajudar seres humanos (necessitados) em vez de os utilizar para a investigação espacial.

- É mais importante ajudar as pessoas na terra do que gastar dinheiro em tecnologia espacial *[Utiliza as suas próprias palavras para reproduzir o argumento da Ana.]*
- Ana – Acho que nos devíamos preocupar com o que está a acontecer no nosso mundo em vez de espatifar todo o nosso dinheiro em exploração espacial. Compreendo a importância de determinadas explorações mas acho que, em primeiro lugar, se deve erradicar as doenças e a fome do nosso mundo. *[Resume por palavras suas o argumento da Ana e acrescenta-lhe um comentário pessoal.]*

Beatriz: Deve afirmar ou sugerir que a Beatriz está a favor da exploração espacial e referir-se, explicita ou implicitamente, ao argumento dela, segundo o qual a pesquisa espacial é uma das expressões positivas do desejo de

realização da humanidade. Pode referir-se à preocupação expressa por Beatriz em adoptar uma visão de longo prazo, mas deve, explicita ou implicitamente, distinguir a posição dela da de Félix.

- Beatriz – "A exploração espacial é uma metáfora do conhecimento". Acho que não faz mal alargar os nossos horizontes. *[Cita o texto e, na segunda frase, acrescenta-lhe um argumento pessoal de reforço.]*

Dinis: A resposta tem de afirmar ou sugerir que o Dinis está contra a exploração espacial e referir-se, explicita ou implicitamente, ao argumento que este apresenta de que a exploração espacial está relacionada com a deterioração do ambiente OU de que os seres humanos destruirão o espaço se tiverem essa hipótese OU de que a exploração do espaço nos encoraja a deteriorar ainda mais a Terra. São de aceitar respostas que sugiram que a prioridade do Dinis é de salvaguardar o meio ambiente da Terra OU da necessidade de as pessoas mudarem ou modificarem as suas atitudes.

- Dinis – Concordo com ele, porque ele preocupa-se com o meio ambiente e pensa que devíamos deixar o espaço em paz. *[Utiliza palavras suas para resumir o essencial do argumento do Dinis.]*
- Dinis: O Dinis diz que devíamos parar de destruir o ambiente. Acho que este é o problema mais importante que o nosso planeta enfrenta. *[Resume uma das ideias principais do Dinis e acrescenta um comentário que reforça esta ideia. Demonstra uma compreensão implícita da posição do Dinis em relação à pesquisa espacial.]*

Félix: A resposta tem de afirmar ou sugerir que o Félix está a favor da exploração espacial e referir-se, explicita ou implicitamente, ao argumento que este apresenta de que os seres humanos têm de encontrar outro planeta para viverem E/OU que a vida na terra já não é sustentável. Pode referir-se à preocupação do Félix em proteger o ambiente, mas deve, explicita ou implicitamente, distinguir a posição deste da do Dinis. Pode referir-se à preocupação de Félix em adoptarmos uma visão de longo prazo, mas deve, explicita ou implicitamente, distinguir a posição deste da de Beatriz.

- Félix: Concordo com o Félix, porque, a não ser que estejamos dispostos a aceitar a extinção da humanidade, não haverá outro lugar para onde ir quando tivermos destruído a terra. *[Reproduz um dos argumentos principais do Félix.]*

Catarina: A resposta tem de afirmar ou sugerir que a Catarina está a favor da exploração espacial e referir-se, explicita ou implicitamente, ao argumento que esta apresenta de que a exploração especial alarga o conhecimento E/OU de que podemos aplicar a outros domínios o que aprendemos com a investigação espacial.

- Catarina: Graças à investigação espacial, estamos constantemente a alargar o nosso conhecimento das mais diversas formas. *[Resume o principal argumento da Catarina.]*

Cotação nula

Código 0: Dá uma resposta insuficiente ou vaga ou centra-se num pormenor (trivial) da argumentação.

- Ana: Não devíamos deixar as pessoas para trás, tentando esquecê-las e continuar em frente. *[Não passa de uma mera paráfrase.]*
- Ana: Concordo com a Ana, porque o dinheiro gasto na exploração espacial devia ser utilizado para ajudar os necessitados. *[Não passa de uma mera paráfrase.]*
- Catarina: Porque ela dá os melhores argumentos. *[Vago.]*
- Félix: Félix diz que a vida na terra já não é sustentável, portanto, deveríamos encontrar outro planeta para vivermos. *[Não passa de uma mera paráfrase.]*
- Félix – o mais fixe. *[Resposta vaga.]*

- Ana – o seu depoimento é verdadeiro e correcto. *[Não aborda nenhuma das ideias principais do argumento.]*
- Félix, porque o buraco na camada de ozono é um problema grave. *[Centra-se num detalhe do argumento.]*
- Félix – ele está realmente preocupado com o ambiente. E é um tipo fixe que respeita a natureza. *[Não distingue a posição do Félix da do Dinis: ambos estão preocupados com o ambiente.]*
- Beatriz, porque concordo que a exploração espacial é importante para o nosso futuro. *[Não distingue a posição da Beatriz da de Félix: ambos são a favor da investigação espacial e ambos propõem uma visão de longo prazo.]*

OU

Demonstra uma compreensão inexacta do material ou dá uma resposta implausível ou irrelevante.

- Beatriz: A raça humana não poderá sobreviver no planeta terra por muito mais tempo; por isso, temos de nos mudar para outro lugar. *[Resumo inexacto do argumento apresentado por Beatriz.]*
- Catarina – ela tem razão, porque, em breve, os recursos se esgotarão e, então, o que faremos? *[Resumo inexacto do argumento apresentado por Catarina (parece confundi-lo com o de Félix).]*
- Um desafio – eu gosto acima de tudo de desafios. *[Resposta irrelevante.]*

Código 9: Sem resposta.

Questão 4: OPINIÕES DE ALUNOS

R120Q07

Algumas afirmações são opiniões, baseadas nas ideias e nos valores de quem escreve. Outras afirmações são factos, que podem ser verificados objectivamente, e são verdadeiras ou falsas.

Faça um círculo em torno de "Opinião" ou "Facto", de acordo com o exemplo, ao lado de cada uma das citações dos textos dos alunos.

Citação dos textos dos alunos	Opinião ou facto?
«A poluição fez um buraco na camada de ozono.» (Félix)	Opinião / (Facto)
«Milhares de milhões de dólares são esbanjados todos os anos, por grandes empresas, na investigação espacial.» (Ana)	Opinião / Facto
«A exploração do espaço reforça a crença perigosa segundo a qual os problemas da humanidade podem ser resolvidos pelo nosso domínio cada vez maior do meio ambiente.» (Dinis)	Opinião / Facto
«Interromper a exploração espacial para resolver problemas imediatos é prova de uma visão estreita e de curto prazo.» (Félix)	Opinião / Facto

OPINIÕES DE ALUNOS: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 4

OBJECTIVO DA QUESTÃO: Reflectir sobre a forma do texto: distinguir facto de opinião

Cotação total

Código 1: Três respostas correctas.

Citação dos textos dos alunos	Opinião ou facto?
«A poluição fez um buraco na camada de ozono.» (Félix)	(Facto)
«Milhares de euros são esbanjados todos os anos, por grandes empresas, na investigação espacial.» (Ana)	Facto
«A exploração do espaço reforça a crença perigosa segundo a qual os problemas da humanidade podem ser resolvidos pelo nosso domínio cada vez maior do meio ambiente.» (Dinis)	Opinião
«Interromper a exploração espacial para resolver problemas imediatos é prova de uma visão estreita e de curto prazo.» (Félix)	Opinião

Cotação nula

Código 0: Duas ou menos respostas correctas.
Código 9: Sem resposta.

R401: AVISO NO SUPERMERCADO

Alerta: Alergia aos amendoins

Bolachas com Recheio de Limão

Data do alerta: 04 de Fevereiro

Nome do fabricante: Fine Foods, Lda.

Informações sobre o produto: embalagens de 125g de Bolachas com recheio de limão (Lote a consumir antes de 18 de Junho e Lote a consumir antes de 01 de Julho)

Atenção: Algumas bolachas destes lotes podem conter pedaços de amendoim que não constam na lista de ingredientes. Quem for alérgico aos amendoins não deve comer estas bolachas.

Conselho ao consumidor: Se comprou estas bolachas, pode devolvê-las no local onde as adquiriu para ser reembolsado. Para mais informações ligue para 800 034 241.

O aviso da página anterior encontra-se num supermercado.

Fundamente-se no aviso para responder às questões que se seguem.

Questão 1: AVISO NO SUPERMERCADO

R401Q02

Qual é o objectivo deste aviso?

A Publicitar as Bolachas com Recheio de Limão.
B Indicar a data de fabrico das bolachas.
C Lançar um alerta sobre as bolachas.
D Dizer onde comprar as Bolachas com Recheio de Limão.

AVISO NO SUPERMERCADO: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 1

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Integrar e interpretar: Compreender globalmente o texto.

Reconhecer a ideia principal de um texto curto, associando duas informações adjacentes.

Cotação total

Código 1: C. Lançar um alerta sobre as bolachas.

Cotação nula

Código 0: Outras respostas.

Código 9: Sem resposta.

Questão 2: AVISO NO SUPERMERCADO

R401Q03 – 0 1 9

Qual é o nome da empresa que fez estas bolachas?

.....

AVISO NO SUPERMERCADO: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 2

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Aceder e retirar: Retirar informação.

Localizar uma associação num texto curto.

Cotação total

Código 1: Identifica correctamente o nome do fabricante.

- Fine Foods.
- Fine Foods, Lda.

Cotação nula

Código 0: Dá uma resposta insuficiente ou vaga.
- O fabricante.
- Alguém.
- A companhia.

Demonstra compreensão inexacta do material ou dá uma resposta implausível ou irrelevante.
- Recheio de limão.
- Supermercado.
- O pasteleiro.

Código 9: Sem resposta.

Questão 3: AVISO NO SUPERMERCADO

R401Q05 – 0 1 9

O que faria **você** se tivesse comprado estas bolachas?

.....

Por que motivo agiria assim?

Justifique a sua resposta baseando-se na informação do texto.

.....

.....

AVISO NO SUPERMERCADO: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 3

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Reflectir e avaliar. Reflectir sobre e avaliar o conteúdo de um texto.

Formular hipóteses sobre uma forma de agir, baseando-se na informação de um texto.

Nota de codificação: Codifique as respostas como um único item. No guia de codificação que se segue, 5A refere-se à primeira parte, 5B refere-se à segunda parte.

Cotação total

Código 1: 5A: Dá uma resposta que é consistente com um entendimento de que as bolachas podem ser devolvidas com um reembolso. Pode mencionar o comer as bolachas, o não comer as bolachas, devolvendo-as ou livrando-se delas de qualquer maneira E
5B: Dá uma explicação consistente com o texto e a resposta em 5A.
- (5A)
  peço o meu dinheiro de volta.
  (5B)
  ele diz-me que o faça
  sou alérgico(a) aos amendoins
  fizeram asneira.

podia haver (mais) qualquer problema
não gosto de amendoins

- (5A)
  Deito-as fora.
  (5B)
  sou alérgico(a) aos amendoins
  podia haver qualquer problema
- (5A)
  Como-as.
  (5B)
  os amendoins não me fazem mal
  não sou alérgico(a) aos amendoins
  gosto de amendoins
- (5A)
  Dou-as a uma colega
  (5B)
  Ela não é alérgica a amendoins
- (5A)
  Nada.
  (5B)
  não sou alérgico(a) aos amendoins
  Não estou para ir outra vez à loja

5A: Cita ou parafraseia uma passagem apropriada do texto sem qualquer explicação adicional (estando implícito que o texto nos diz como proceder, não sendo necessária qualquer outra explicação).

- (5A) Devolva o produto no local onde as adquiriu para ser reembolsado. Ou ligue para 800 034 241 para mais informações.
  (5B) (não responde)
- (5A) Devolva o produto no local da compra para ser reembolsado.
- (5B) (não responde)
- (5A) Para mais informações, ligue para 800 034 241.
  (5B) (não responde)
- (5A) Ligue para o número indicado para mais informações.
  (5B) (não responde)

5A: Não responde E 5B: dá uma explicação para não agir

- (5A) (não responde)
  (5B) não sou alérgico(a) aos amendoins
- (5A) (não responde)
  (5B) Não estou para ir outra vez à loja

Cotação nula

Código 0: Dá uma resposta insuficiente ou vaga.

- (5A) Não sei
  (5B) podem ter amendoins
- (5A) como-as
  (5B) podem ter amendoins

Demonstra compreensão inexacta do material ou dá uma resposta implausível ou irrelevante.

- (5A) (não responde)
  (5B) vejo se tem amendoins
- (5A) como-as
  (5B) têm um aspecto suficientemente bom para as comer

- (5A) dou-as a alguém
  5B) não tem importância
- (5A) (não responde)
  (5B) sou alérgico(a) aos amendoins
- (5A) (não responde)
  (5B) os amendoins podem ser perigosos
- (5A) deito-as fora
  (5B) Já estão fora do prazo de validade.

Código 9: Sem resposta.

Questão 4: AVISO NO SUPERMERCADO

R401Q06 – 0 1 9

Por que inclui o aviso os «prazos de validade»?

.....

.....

AVISO NO SUPERMERCADO: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 4

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Integrar e interpretar. Desenvolver uma interpretação.

Identificar o objectivo de uma característica convencional num texto curto.

Cotação total

Código 1: Refere o facto de as datas relativas aos prazos de validade identificarem os lotes de bolachas afectados.

- para identificar o(s) lote(s)
- para que se saiba quais os pacotes que têm amendoins

Cotação nula

Código 0: Refere até quando as bolachas devem ser comidas.

- porque é quando as comemos
- para nos indicar quando devemos comer as bolachas
- para não as guardarmos por muito tempo
- para nos indicar quando o prazo expira

Dá uma resposta insuficiente ou vaga.

- É a data.

Demonstra compreensão inexacta do material ou dá uma resposta implausível ou irrelevante.

- Para que se saiba quando é que o aviso é irrelevante.

Código 9: Sem resposta.

R402: A MOTA

Já te aconteceu acordares e sentires que algo está errado?
Foi um dia assim para mim.
Sentei-me na cama.
Pouco depois abri as cortinas.
O tempo estava horrível – chovia a potes.
Então olhei lá para baixo, para o pátio.
Pois é! Lá estava ela – a mota.
Estava tão espatifada como ontem à noite.
E a perna começava a doer-me.

Fundamente-se na história «A Mota» para responder às questões que se seguem.

Questão 1: A MOTA

R402Q01

Algo tinha acontecido à pessoa da história na noite anterior. O quê?

A O mau tempo tinha avariado a mota.
B O mau tempo tinha impossibilitado a pessoa de sair.
C A pessoa tinha comprado uma mota.
D A pessoa tinha tido um acidente de mota.

A MOTA: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 1

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Integrar e interpretar: Desenvolver uma interpretação.
Inferir acontecimentos anteriores utilizando informação de uma história curta.

Cotação total

Código 1: D. A pessoa tinha tido um acidente de mota.

Cotação nula

Código 0: Outras respostas.

Código 9: Sem resposta.

Questão 2: A MOTA

R402Q02

«Foi um dia assim para mim.»

Que tipo de dia acabou por ser este?

A Um dia bom.
B Um dia mau.
C Um dia excitante.
D Um dia aborrecido.

A MOTA: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 2

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Integrar e interpretar: Desenvolver uma interpretação.

Relacionar uma expressão descritiva com acontecimentos implícitos numa história muito curta.

Cotação total:

Código 1: B. Um dia mau.

Cotação nula:

Código 0: Outras respostas.

Código 9: Sem resposta.

Questão 3: A MOTA

R402Q06

Por que começa o escritor a história com uma pergunta?

A Porque o escritor quer saber a resposta.
B Para envolver o leitor na história.
C Porque é difícil responder à pergunta.
D Para lembrar ao leitor que este tipo de experiência é raro.

A MOTA: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 3

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Reflectir e avaliar: Reflectir sobre e avaliar a forma de um texto.
Reconhecer o motivo de começar uma história com uma pergunta retórica.

Cotação total:

Código 1: B. Para envolver o leitor na história.

Cotação nula:

Código 0: Outras respostas.

Código 9: Sem resposta.

R419: EDIFÍCIOS ALTOS

O artigo «Edifícios altos» foi extraído de uma revista norueguesa publicada em 2006.

Figura 1: Edifícios altos no mundo

A figura 1 mostra o número de edifícios de, pelo menos, 30 andares, já construídos, ou em construção. Inclui todos os edifícios que foram propostos desde Janeiro de 2001.

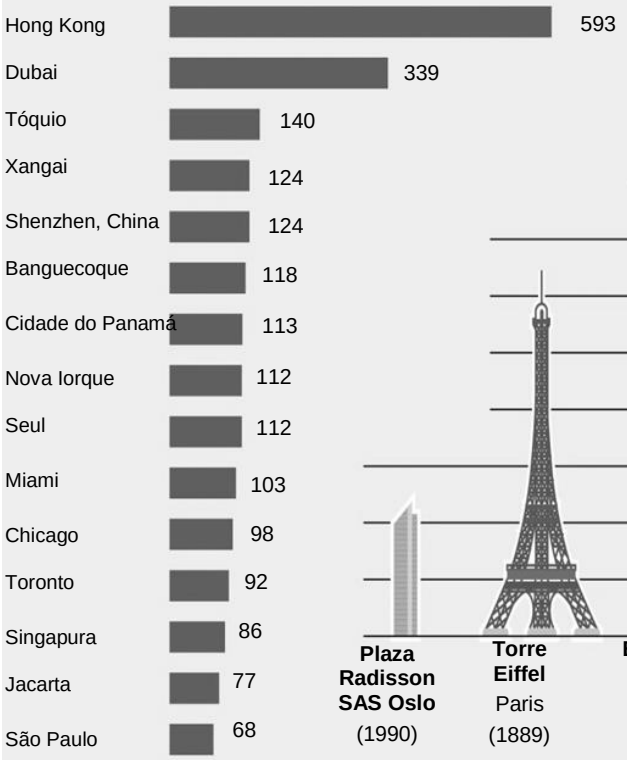
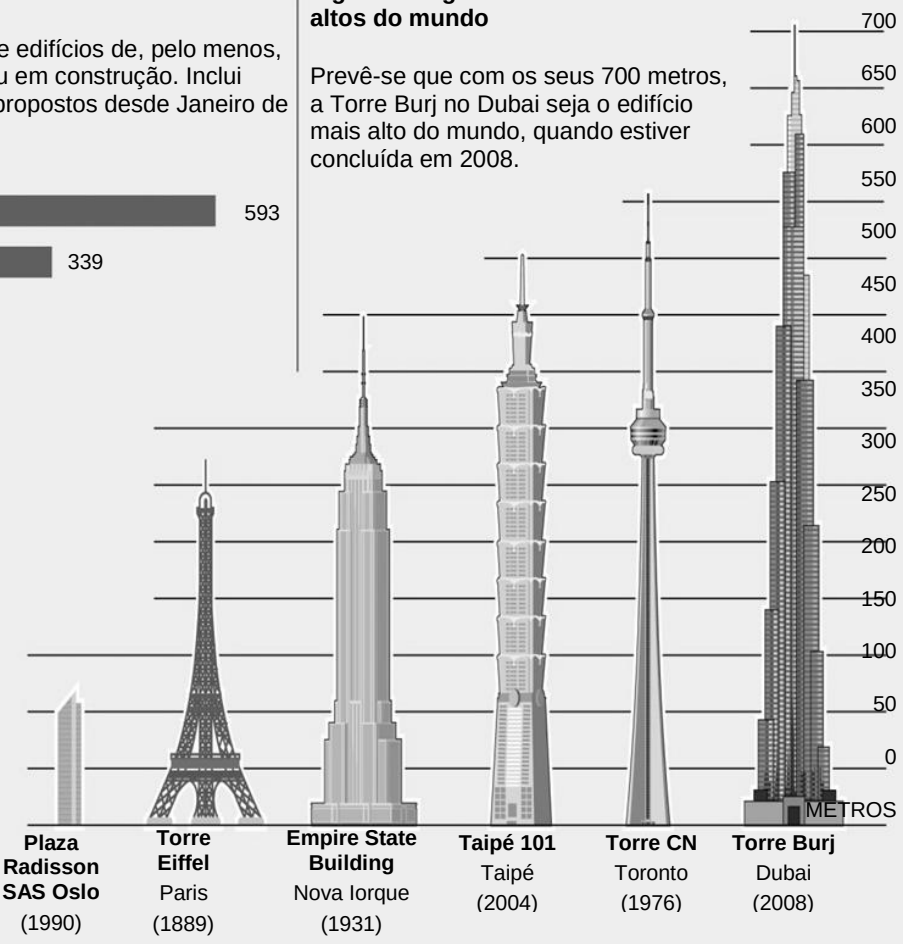


Figura 2: Alguns dos edifícios mais altos do mundo

Prevê-se que com os seus 700 metros, a Torre Burj no Dubai seja o edifício mais alto do mundo, quando estiver concluída em 2008.



Fundamente-se no texto «Edifícios Altos» da página anterior para responder às questões que se seguem.

Questão 1: EDIFÍCIOS ALTOS

R419Q01 – 0 1 9

Quando o artigo da revista foi publicado, qual era, na Figura 2, o edifício mais alto já construído?

.....

EDIFÍCIOS ALTOS: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 1

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Aceder e retirar: Retirar informação.

Localizar informação explicitamente apresentada num gráfico.

Cotação total

Código 1: A Torre CN.

Cotação nula

Código 0: Outras respostas.

- A Torre Burj.

Código 9: Sem resposta.

Questão 2: EDIFÍCIOS ALTOS

R419Q04

Que tipo de informação dá a Figura 1?

A Uma comparação das alturas de diversos edifícios.
B O número total de edifícios em diversas cidades.
C O número de edifícios acima de uma determinada altura em várias cidades.
D Informação acerca de estilos de edifícios em diversas cidades.

EDIFÍCIOS ALTOS: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 2

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Integrar e interpretar: Compreender globalmente o texto.

Generalizar acerca do tipo de informação apresentada num gráfico.

Cotação total

Código 1: C. O número de edifícios acima de uma determinada altura em várias cidades.

Cotação nula

Código 0: Outras respostas.

Código 9: Sem resposta.

Questão 3: EDIFÍCIOS ALTOS

R419Q05 – 0 1 2 9

O edifício Radisson SAS Plaza, em Oslo, na Noruega, tem apenas 117 metros de altura. Por que foi incluído na Figura 2?

.....

.....

EDIFÍCIOS ALTOS CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 3

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Reflectir e avaliar: Reflectir sobre e avaliar o conteúdo de um texto.

Compreender o papel do público-alvo na escolha do conteúdo de um texto.

Cotação total

Código 2: Refere o facto de o artigo ser extraído de uma revista norueguesa ou que os leitores são provavelmente noruegueses.

- É de uma revista norueguesa.
- Foi escrito para noruegueses, por isso é para lhes dar um sentido de perspectiva.
- Para mostrar aos noruegueses que, de facto, não têm o que se considera edifícios altos!

Cotação parcial

Código 1: Refere o SAS Plaza como sendo um ponto de referência ou comparação, mas sem se referir à Noruega.

- Para comparação.
- Para servir de ponto de referência.
- Para que se perceba o significado da escala.

Cotação nula

Código 0: Dá uma resposta insuficiente ou vaga.

- 117 metros já é bastante alto.
- Porque é um dos edifícios mais altos do mundo.
- Tem, pelo menos, 30 andares.
- É o edifício mais alto da Noruega. [demasiado vago – não faz a ligação com o público-alvo do texto]
- Porque é norueguês. [demasiado vago – não faz a ligação com o público-alvo do texto]

Demonstra compreensão inexacta do material ou dá uma resposta implausível ou irrelevante.

- É o único que é um hotel. [*verdadeiro, mas não é a razão pela qual foi incluído neste texto*]
- É o único que não tem uma antena. [*verdadeiro, mas não é a razão pela qual foi incluído neste texto*]

Código 9: Sem resposta.

Questão 4: EDIFÍCIOS ALTOS

R419Q09

Suponha que, daqui a vinte anos, se publica um artigo como este sobre os edifícios altos.

Segue-se uma lista de três elementos apresentados no artigo original. Indique se estes elementos se poderão ou não alterar daqui a vinte anos, assinalando com um círculo «Sim» ou «Não» na tabela em baixo.

Elemento do Artigo	**É provável que se altere daqui a vinte anos?**
As cidades apresentadas na Figura 1.	Sim / Não
O título da Figura 2.	Sim / Não
O número de edifícios apresentados na Figura 1.	Sim / Não

EDIFÍCIOS ALTOS CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 4

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Reflectir e avaliar: Reflectir sobre e avaliar o conteúdo de um texto.

Distinguir entre aspectos estruturais e o conteúdo de uma série de gráficos.

Cotação total

Código 1: As 3 correctas; Sim, Não, Sim, por esta ordem.

Cotação nula

Código 0: Outras respostas.

Código 9: Sem resposta.

R443: DEMOCRACIA EM ATENAS

PARTE A

Tucídides foi um historiador e um militar que viveu no século quinto a.C., durante o período Grego Clássico. Nasceu em Atenas. Durante a Guerra do Peloponeso (431 a.C. a 404 a.C.), entre Atenas e Esparta, esteve ao comando da armada cuja missão era proteger a cidade de Anfípolis, na Trácia. Não conseguiu chegar à cidade a tempo. A cidade caiu nas mãos de Brásidas, o general espartano, pelo que Tucídides foi forçado a um exílio de vinte anos. Isto deu-lhe a oportunidade de recolher informações detalhadas sobre as duas facções em guerra e a possibilidade de fazer a investigação necessária para a sua obra *História da Guerra do Peloponeso*.

Tucídides é considerado um dos grandes historiadores da Antiguidade. Procura explicar a evolução da História recorrendo a causas naturais e ao comportamento de cada indivíduo e não ao destino ou à intervenção dos deuses. Na sua obra, os factos não são apresentados como meras curiosidades; pelo contrário, são explicados numa tentativa de encontrar as razões que levaram as personagens principais a agirem como o fizeram. Para realçar o comportamento dos indivíduos, Tucídides introduz, por vezes, discursos fictícios: estes ajudam-no a explicar as motivações das personagens históricas.

PARTE B

Tucídides atribui a Péricles (século quinto a.C.), o governante ateniense, o seguinte discurso, feito em homenagem aos soldados que morreram no primeiro ano da Guerra do Peloponeso.

O nosso sistema de governo não copia as leis dos estados vizinhos; pelo contrário, nós somos um modelo para os outros, não seus imitadores. O nosso sistema chama-se democracia, visto que a sua administração depende de muitos e não de apenas uns poucos. Nas questões privadas as nossas leis concedem direitos iguais a todos, enquanto que na vida pública o prestígio depende mais do mérito do que da classe social.

A classe social também não impede a pessoa de ter um cargo público (…). E, ao mesmo tempo que não interferimos nas questões privadas, não violamos a lei, no que diz respeito aos assuntos públicos. Damos a nossa obediência àqueles que colocamos em cargos de autoridade e obedecemos às próprias leis, especialmente àquelas que protegem os oprimidos, e às leis não escritas que consideramos vergonhoso quebrar.

Além disso, temos muitos recursos para o prazer da mente. Os jogos e sacrifícios, que celebramos ao longo de todo o ano, e a elegância das nossas residências privadas constituem uma fonte de prazer diária que ajuda a banir qualquer preocupação; e devido ao grande número de habitantes da cidade, entram em Atenas produtos de todo o mundo, de modo que, para o ateniense, os frutos de outros países são tão familiares como os do seu próprio país.

Tucídides, História da Guerra do Peloponeso (adaptação)

Fundamente-se no texto «Democracia em Atenas», na página anterior, para responder às questões que se seguem.

Questão 1: DEMOCRACIA EM ATENAS

R443Q04

Por que razão foi Tucídides forçado ao exílio?

A Não conseguiu alcançar a vitória para os atenienses em Anfípolis.
B Tomou o comando de uma armada em Anfípolis.
C Reuniu informações sobre as duas facções em guerra.
D Desertou dos atenienses para lutar com os espartanos.

DEMOCRACIA EM ATENAS: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 1

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Aceder e retirar: Retirar informação.

Localizar informação explícita num texto denso.

Cotação total

Código 1: A. Não conseguiu alcançar a vitória para os atenienses em Anfípolis.

Cotação nula

Código 0: Outras respostas.

Código 9: Sem resposta.

Questão 2: DEMOCRACIA EM ATENAS

R443Q03 – 0 1 2 9

Um dos objectivos do discurso da parte B era homenagear os soldados mortos durante o primeiro ano da Guerra do Peloponeso.

Indique OUTRO objectivo deste discurso.

.....

.....

DEMOCRACIA EM ATENAS: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 2

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Integrar e interpretar: Compreender globalmente o texto.

Identificar o objectivo de um texto argumentativo, ligando-o ao seu contexto.

Cotação total

Código 2: Dá uma resposta que é plausível e consistente com o texto. As respostas podem referir um ou mais motivos do discurso, incluindo: persuadir os soldados a continuarem a batalha; consolar as famílias dos mortos; incutir orgulho nos cidadãos de Atenas; ou realçar as virtudes de Atenas, quando comparadas com Esparta ou outras cidades.

- Para fazer com que as pessoas se orgulhassem de Atenas.
- Para promover a democracia.
- Para explicar os benefícios da democracia ateniense.
- Para levar as pessoas a pensarem que Atenas ainda está bem, apesar de estar com problemas neste momento.
- Para reforçar pensamento positivo e atitudes positivas.
- Para inflamar o povo.
- Para promover o patriotismo.
- Para ganhar as próximas eleições.
- Para ser mais popular.
- Para tornar as pessoas agressivas contra os espartanos.

Refere-se ao objectivo de Tucídides compreender a motivação de Péricles ou o seu modo de pensar.

- Para explicar a motivação/psicologia de Péricles.
- Para explicar as razões do seu procedimento.

Cotação parcial

Código 1: A resposta refere apenas explicar como funciona a democracia.

- Para apresentar a democracia.
- Para explicar a democracia ao povo.

Cotação nula

Código 0: Dá uma resposta insuficiente ou vaga.

- Para homenagear os soldados mortos. *[Repete o tronco.]*

Demonstra compreensão inexacta do material ou dá uma resposta implausível ou irrelevante.

- Atenas era o assunto do discurso. *[objectivo não mencionado]*
- Para fazer rir as pessoas. *[incorrecto]*

Código 9: Sem resposta.

Questão 3: DEMOCRACIA EM ATENAS

R443Q05 – 0 1 2 9

Quem escreveu o discurso da Parte B? Refira-se ao texto para justificar a sua resposta.

.....

.....

DEMOCRACIA EM ATENAS: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 3

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Integrar e interpretar: Desenvolver uma interpretação.

Reconhecer a relação entre dois textos, integrando a informação dada.

Cotação total

Código 2: Identifica Tucídides (explicita ou implicitamente) como autor do discurso E refere-se ao facto de Tucídides atribuir o discurso a Péricles. Pode parafrasear ou citar o texto.

- Tucídides. Está escrito que «Tucídides atribui a Péricles».
- Tucídides. «Tucídides introduz, por vezes, discursos fictícios: estes ajudam-no a explicar as motivações das personagens históricas.»
- Está escrito que Tucídides inventava discursos para as pessoas sobre quem escrevia.

Cotação parcial

Código 1: Identifica Tucídides como autor do discurso, sem dar explicação.

- Tucídides.
- Um historiador e militar. *[referência implícita a Tucídides]*

Cotação nula

Código 0: Dá uma resposta insuficiente ou vaga.

- Outra pessoa. *[demasiado vago]*

Demonstra compreensão inexacta do material ou dá uma resposta implausível ou irrelevante.

- Péricles.
- Estava a escrever na Guerra do Peloponeso.

Código 9: Sem resposta.

Questão 4: DEMOCRACIA EM ATENAS

R443Q06

De acordo com o texto, que diferenciava Tucídides dos outros historiadores do seu tempo?

A Escrevia sobre pessoas comuns e não sobre heróis.
B Usava curiosidades e não meros factos.
C Explicava os acontecimentos históricos através de causas sobrenaturais.
D Centrava-se no que levava as pessoas a agirem como agiram.

DEMOCRACIA EM ATENAS: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 4

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Aceder e retirar: Retirar informação.

Localizar informação explícita num texto denso.

Cotação total

Código 1: D. Centrava-se no que levava as pessoas a agirem como agiram.

Cotação nula

Código 0: Outras respostas.

Código 9: Sem resposta.

Questão 5: DEMOCRACIA EM ATENAS

R443Q07

Observe esta passagem do texto, retirada do fim da Parte B:

«Além disso, temos muitos recursos para o prazer da mente. Os jogos e sacrifícios, que celebramos ao longo de todo o ano, e a elegância das nossas residências privadas constituem uma fonte de prazer diária que ajuda a banir qualquer preocupação.»

Qual das frases seguintes resume melhor esta passagem do texto?

A O sistema de governo de Atenas permite a qualquer pessoa criar leis.
B O entretenimento e a beleza fazem parte da boa vida que se pode ter em Atenas.
C Os atenienses vivem com demasiado luxo e não levam a vida a sério.
D A vida pública e privada são vistas como sendo a mesma coisa.

DEMOCRACIA EM ATENAS: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 5

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Integrar e interpretar: Desenvolver uma interpretação.

Construir uma frase a partir de um texto expositivo.

Cotação total

Código 1: B. O entretenimento e a beleza fazem parte da boa vida que se pode ter em Atenas.

Cotação nula

Código 0: Outras respostas.

Código 9: Sem resposta.

R444: DESTINO: BUENOS AIRES

E assim os três aviões correio da Patagónia[1], do Chile e do Paraguai estavam a regressar a Buenos Aires, vindos do Sul, do Oeste e do Norte. Estava-se à espera desta carga para que o avião da Europa pudesse descolar, por volta da meia-noite.

Três pilotos, cada um por trás de uma capota de motor pesada como um batelão, perdidos na noite, contemplando o voo e aproximando-se da grande cidade, desceriam lentamente do céu tempestuoso ou calmo, como camponeses estranhos descendo da montanha.

Rivière, responsável por toda a operação, passeava-se de cá para lá, na pista de aterragem de Buenos Aires. Permanecia silencioso, pois até que os três aviões chegassem, o dia parecia-lhe de mau agoiro. Minuto a minuto, à medida que os telegramas lhe chegavam, Rivière tinha consciência de estar a roubar algo ao destino, reduzindo gradualmente o desconhecido, arrastando as tripulações para fora da noite até à costa.

Um dos homens chegou-se a Rivière e deu-lhe uma mensagem de rádio:

O correio do Chile relata que já vê as luzes de Buenos Aires.

Bom.

Em breve, Rivière ouviria este avião; já a noite entregava um deles, tal como um mar, inchado de fluxos e refluxos e mistérios, entrega à costa o tesouro que arrastou de cá para lá durante tanto tempo. E, mais tarde, devolveria os outros dois.

Então, este dia de trabalho estaria terminado. Então, as tripulações estafadas iriam dormir e seriam substituídas por tripulações frescas. Mas Rivière não teria descanso: o correio da Europa, por sua vez, enchê-lo-ia-o de apreensão. E assim seria sempre. Sempre.

Antoine de Saint-Exupéry. *Vol de Nuit*. © Éditions Gallimard

[1] Região do Sul do Chile e da Argentina

O texto «Destino: Buenos Aires», na página anterior, é um extracto de um romance escrito em 1931. O romance é baseado nas experiências do autor como piloto do correio na América do Sul.

Fundamente-se no extracto para responder às questões que se seguem.

Questão 1: DESTINO: BUENOS AIRES

R444Q03 – 0 1 2 9

O que sente Rivière acerca do seu emprego? Baseie-se no texto para apresentar uma razão que justifique a sua resposta.

.....

.....

DESTINO: BUENOS AIRES: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 1

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Integrar e interpretar: Desenvolver uma interpretação.

Usar a informação de uma narrativa para justificar um ponto de vista.

Cotação total

Código 2: Descreve o sentimento de Rivière sobre o emprego, referindo o stress, a persistência, o estar sobrecarregado, ou empenhado em cumprir o seu dever; E justifica referindo uma secção relevante do texto. Pode referir o texto, genericamente, ou pode parafrasear ou citar o texto. A citação tem de equivaler à emoção mencionada.

- Está completamente dominado por tudo aquilo, pode-se ver, na última linha, que ele nunca descansa.
- Está stressado. O dia « parecia-lhe de mau agoiro».
- Estava prostrado com tudo. Durante todo o dia, preocupou-se com aqueles três aviões, depois ainda tem de se preocupar com o da Europa!
- Está resignado. Pelo último «sempre», pode-se ver que ele pensa que as coisas nunca hão-de mudar.
- Ele importa-se mesmo com o emprego. Não consegue relaxar até saber que toda a gente está a salvo. *[Inclui uma referência geral ao texto.]*

Cotação parcial

Código 1: Descreve o sentimento de Rivière sobre o emprego, referindo o stress, a persistência, o estar sobrecarregado, ou estar empenhado em cumprir o seu dever, sem uma justificação que refira o texto.

- Ele sente-se, realmente, responsável pelo que acontece.
- Está stressado.

Cotação nula

Código 0: Dá uma resposta insuficiente ou vaga.

Demonstra compreensão inexacta do material ou dá uma resposta implausível ou irrelevante.

- Gosta do emprego, porque controla muitas coisas. [*não sustentado pelo texto*]
- Acha que é impecável, porque pode observar os aviões. [*não sustentado pelo texto]*

Código 9: Sem resposta.

Questão 2: DESTINO: BUENOS AIRES

R444Q05 – 0 1 9

«Destino: Buenos Aires» foi escrito em 1931. Acha que as preocupações de Rivière seriam semelhantes hoje em dia? Justifique a sua resposta.

.....

.....

DESTINO: BUENOS AIRES: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 2

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Reflectir e avaliar: Reflectir sobre e avaliar o conteúdo de um texto.

Formular hipóteses acerca do efeito produzido numa personagem por uma mudança do contexto de uma narrativa.

Cotação total

Código 1: Responde (ou deixa implícito) Sim OU Não e refere-se a uma comparação temporalmente baseada E justifica a resposta. Pode referir-se às preocupações materiais, tais como o progresso tecnológico ou a uma maior segurança OU a preocupações psicológicas, tal como a ansiedade. A resposta tem de ser consistente com uma leitura rigorosa do texto.

- Agora, os pilotos (os aviões) têm instrumentos muito sofisticados destinados à orientação, compensando problemas técnicos, quando as condições atmosféricas são más.
- Não, hoje em dia, os aviões têm radares e sistemas de pilotagem automática que os ajudam a escapar a situações perigosas.
- Sim, os aviões ainda são perigosos, tal como qualquer outro meio de transporte. Os riscos de acidente ou de falha de motor nunca são erradicados.
- Agora, as novas tecnologias e o progresso técnico são muito importantes, tanto nos aviões como no chão.
- Sim, ainda há o risco de acidente.
- Não, antigamente, não havia o medo dos ataques terroristas.

Cotação nula

Código 0: Dá uma resposta insuficiente ou vaga.

- Não, os medos são diferentes, hoje em dia.
- Sim, houve algum progresso.
- De alguma forma, sim, mas no contexto dos dias modernos. [*vago*]
- Ao longo dos anos, as pessoas teriam mudado isso. *[vago]*

Demonstra compreensão inexacta do material ou dá uma resposta implausível ou irrelevante.

- Não, porque, hoje em dia, não se viaja à noite. [*incorrecto acerca do mundo*]
- Não, porque, hoje em dia, os pilotos são muito melhor treinados. *[irrelevante]*
- Não, Rivière está realmente feliz com o emprego, mas, hoje em dia, temos de nos preocupar com os terroristas. *[leitura incorrecta do texto]*

Código 9: Sem resposta.

Questão 3: DESTINO: BUENOS AIRES

R444Q07

Que acontece à personagem principal deste texto?

A Tem uma surpresa desagradável.
B Decide mudar de emprego.
C Espera que aconteça alguma coisa.
D Aprende a ouvir os outros.

DESTINO: BUENOS AIRES: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 3

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Integrar e interpretar: Compreender globalmente o texto.
Reconhecer a acção principal de um texto narrativo.

Cotação total

Código 1: C. Espera que aconteça alguma coisa.

Cotação nula

Código 0: Outras respostas.

Código 9: Sem resposta.

Questão 4: DESTINO: BUENOS AIRES

R444Q08

De acordo com o penúltimo parágrafo («Em breve …»), em que se assemelham a noite e o mar?

A Ambos escondem o que está dentro deles.
B Ambos são barulhentos.
C Ambos foram domados pelos seres humanos.
D Ambos são perigosos para os seres humanos.
E Ambos são silenciosos.

DESTINO: BUENOS AIRES: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 4

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Integrar e interpretar: Desenvolver uma interpretação.
Compreender o ponto de comparação numa metáfora.

Cotação total

Código 1: A. Ambos escondem o que está dentro deles.

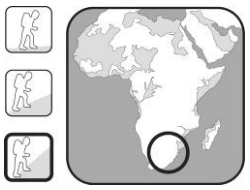
Cotação nula

Código 0: Outras respostas.

Código 9: Sem resposta.

R459: CIRCUITO AFRICANO

O Circuito do Norte do Drakensberg: África do Sul / Lesoto



Ficheiro de factos

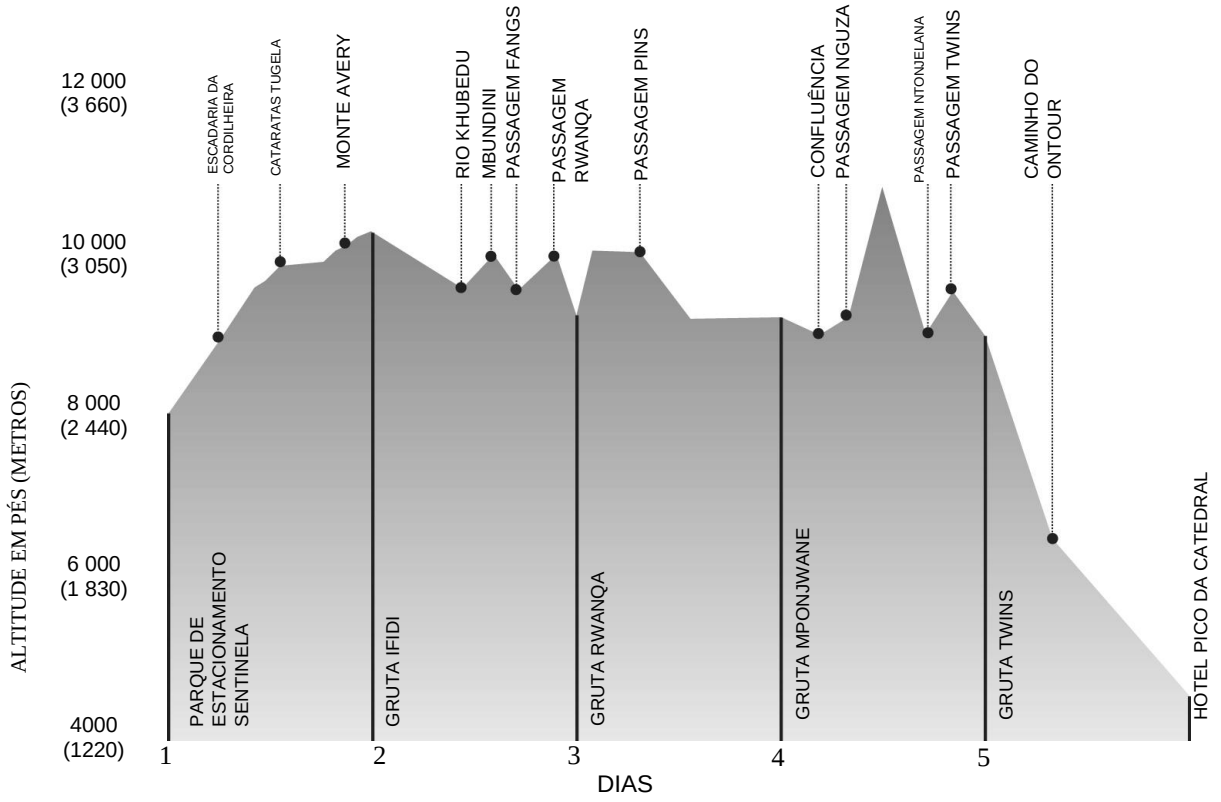
GENÉRICO

- O Circuito do Norte do Drakensberg implica a travessia do escarpado norte do Drakensberg a grande altitude. O itinerário, que tem aproximadamente 40 milhas (65 km), atravessa a fronteira entre a África do Sul e o Lesoto, e exige 5 dias de grande esforço. O Circuito está cheio de pontos de interesse, incluindo paisagens de cortar a respiração sobre o Anfiteatro até ao Dente do Diabo, à medida que nos encaminhamos para a Escadaria da Cordilheira, e o nascer do sol visto de Mponjwane pelo qual vale bem a pena pôr o despertador a tocar bem cedo.
- Ponto de partida: o Parque de estacionamento Sentinela, no Parque Nacional Real Natal.
- Ponto de chegada: Hotel Pico da Catedral.
- Dificuldade e Altitude: Trata-se de uma caminhada pela alta montanha numa das zonas mais remotas da Cordilheira de Drakensberg. A progressão pode ser bastante difícil e os dias longos. Para fazer uma travessia segura são essenciais boas capacidades de orientação.

PERÍODOS PROPÍCIOS E VARIAÇÕES SAZONAIS

- Meses recomendados para se visitar: Abril, Maio, Junho ou Setembro, Outubro, Novembro.
- Clima: No Drakensberg os verões podem ser muito quentes e muito húmidos. Os invernos são muito mais secos, mas há sempre o risco de precipitação, que, muito provavelmente, terá a forma de neve nas terras altas. Na primavera e no outono, as temperaturas durante o dia são ideais (entre 60°F/15°C e 70°F/20°C), mas, à noite, descem frequentemente abaixo do ponto de congelação.

TEMPERATURAS E PRECIPITAÇÃO												
Temperatura máxima de dia (média)												
(°F)	72	70	70	66	63	60	60	63	66	68	70	70
(°C)	22	21	21	19	17	15	15	17	19	20	21	21
Temperatura mínima de dia (média)												
(°F)	55	55	54	48	46	41	41	43	46	48	52	54
(°C)	13	13	12	9	8	5	5	6	8	9	11	12
Precipitação mensal (média)												
(Polegadas)	9.3	8.5	7.7	3.1	1.1	0.6	0.5	1.3	2.4	4.0	6.5	7.9
(Milímetros)	237	216	196	78	29	14	12	33	62	101	165	201
	JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**



O texto «Circuito Africano», acima e na página anterior, é um excerto do livro Caminhadas Clássicas*.*

Fundamente-se em «Circuito Africano» para responder às questões que se seguem.

Questão 1: CIRCUITO AFRICANO

R459Q02 – 0 1 9

A que altitude fica o Parque de estacionamento Sentinela? Responda em pés e em metros.

..... pés

..... metros

CIRCUITO AFRICANO: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 1

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Aceder e retirar: Retirar informação.

Localizar informação explícita num gráfico.

Cotação total

Código 1: Responde 8000 (pés) E 2440 (metros).

Cotação nula

Código 0: Outras respostas.
- 8000 metros, 2440 pés.
- 6000 metros, 1830 pés.

Código 9: Sem resposta.

Questão 2: CIRCUITO AFRICANO

R459Q07

De acordo com as informações dadas, onde ficaria ao fim do segundo dia da caminhada?

A No Parque de estacionamento Sentinela.
B Na Gruta Ifidi.
C Na Gruta Rwanqa.
D Na Gruta Mponjwane.
E Na Gruta Twins.
F No Hotel Pico da Catedral.

CIRCUITO AFRICANO: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 2

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Aceder e retirar: Retirar informação.

Localizar informação explícita num texto descritivo de formato misto.

Cotação total

Código 1: C. Na Gruta Rwanqa.

Cotação nula

Código 0: Outras respostas.

Código 9: Sem resposta.

Questão 3: CIRCUITO AFRICANO

R459Q08 – 0 1 9

Na sua opinião, qual dos dias da caminhada seria o mais difícil? Baseie-se nas informações dadas para justificar a sua resposta.

.....

.....

CIRCUITO AFRICANO: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 3

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Reflectir e avaliar: Reflectir sobre e avaliar o conteúdo de um texto.

Justificar uma opinião, usando informação de um texto descritivo de formato misto.

Cotação total

Código 1: Refere-se ao Dia 1; Dia 2, Dia 3, Dia 4 OU Dia 5 E dá uma justificação plausível e consistente com o texto. Tem de fazer referência (explicita ou implicitamente) ao texto.

- Dia 1. É todo o dia sempre a subir.
- Dia 2. Para mim, subir, depois descer, voltar a subir e voltar a descer é pior do estar sempre a subir ou a descer.
- Dia 3. Há um pico horrível.
- Dia 4. Aquele pico parece bastante difícil.
- Dia 5. É sempre a descer todo o dia.

Cotação nula

Código 0: Dá uma resposta que não faz referência ao texto.

- Dia 1, ainda não se está habituado. [*nenhuma referência ao texto*]
- Dia 5. Nessa altura já devemos estar completamente exaustos! [*nenhuma referência ao texto*]
- Dia 3, é o do meio, portanto, seria o mais difícil. [*nenhuma referência ao texto*]

Dá uma resposta sem justificação.

- Dia 2. [*nenhuma justificação*]

Dá uma resposta insuficiente ou vaga.

- Dia 1, porque seria difícil. [*vago*]

Demonstra compreensão inexacta do material ou dá uma resposta implausível ou irrelevante.

Código 9: Sem resposta.

Questão 4: CIRCUITO AFRICANO

R459Q09

Na manhã de que dia do circuito veria o nascer do sol mencionado no genérico?

A Dia 1.
B Dia 2.
C Dia 3.
D Dia 4.
E Dia 5.

CIRCUITO AFRICANO CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 4

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Aceder e recuperar: Recuperar informação.

Localizar informação, fazendo a ligação entre a informação apresentada por palavras e a informação apresentada num gráfico de um texto descritivo de formato misto.

Cotação total

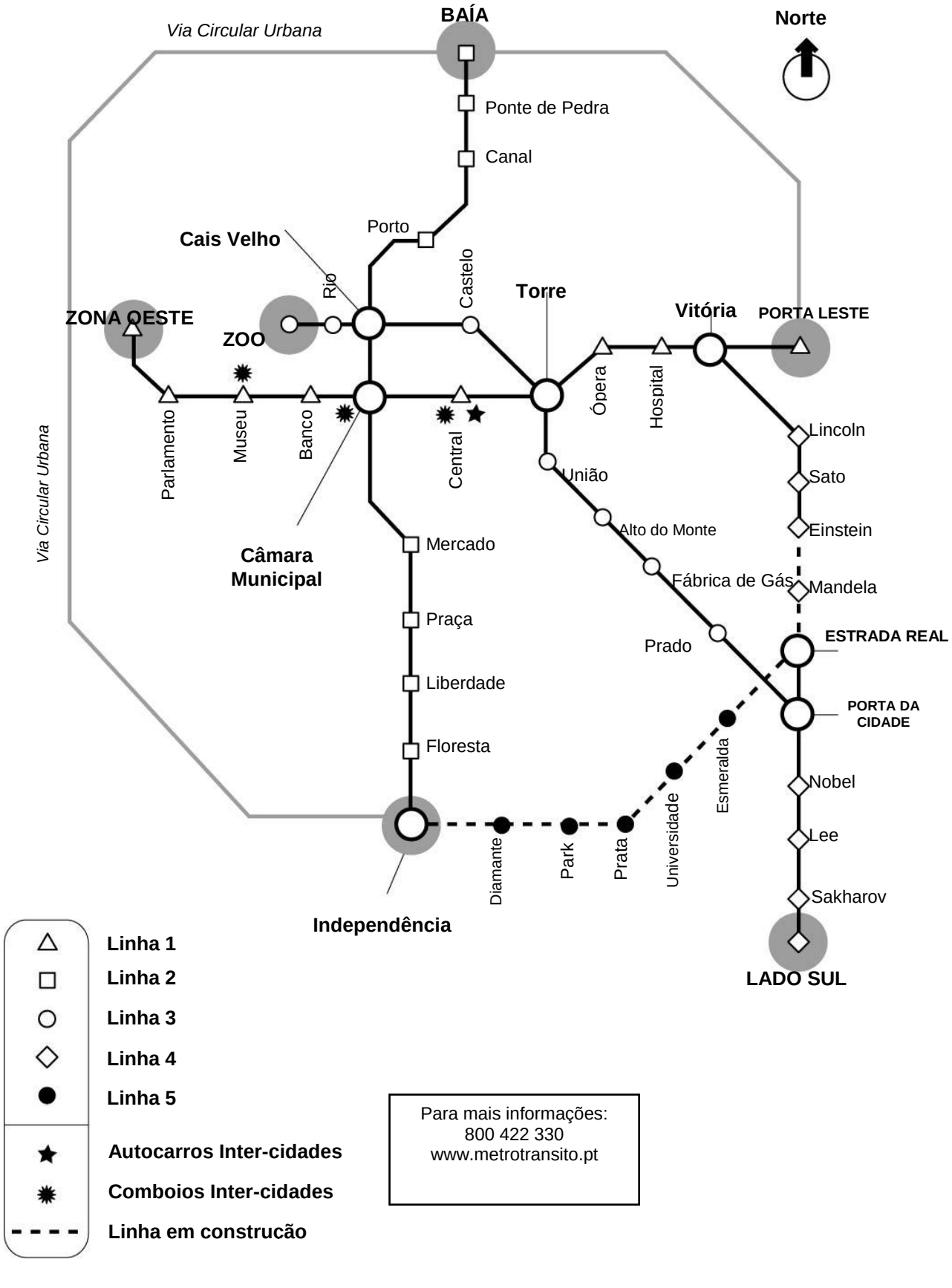
Código 1: D. Dia 4.

Cotação nula

Código 0: Outras respostas.

Código 9: Sem resposta.

R464: METROTRÂNSITO



O texto «Metrotrânsito» da página anterior fornece informação sobre um sistema de metropolitano.

Fundamente-se no texto «Metrotrânsito» para responder às questões que se seguem.

Questão 1: METROTRÂNSITO

R464Q01 – 0 1 9

A partir de que estação do Metrotrânsito é possível apanhar tanto autocarros inter-cidades como comboios inter-cidades?

.....

METROTRÂNSITO: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 1

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Aceder e retirar: Retirar informação

Localizar informação estabelecendo relações num mapa

Cotação Total

Código 1: Refere explicitamente a Estação Central . Pode mencionar a linha.

- A Estação Central.
- A Central.
- A Central (Porta Leste)
- A Central (Linha 1)

Cotação Nula

Código 0: Outras respostas.

- Na estação.
- A Torre.
- A Linha 1.

Código 9: Sem resposta.

Questão 2: METROTRÂNSITO

R464Q02

Se estiver na Estação do Zoo e quiser ir para a Estação da Ponte de Pedra, em que estação tem de mudar de linha?

A Câmara Municipal.
B Rio.
C Baía.
D Cais Velho.

METROTRÂNSITO: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 2

OBJECTIVO DA QUESTÃO:

Aceder e retirar: Retirar informação

Identificar um entroncamento num mapa onde existe alguma informação distractora

Cotação Total

Código 1: D. Cais Velho.

Cotação Nula

Código 0: Outras respostas.

Código 9: Sem resposta.

Questão 3: METROTRÂNSITO

R464Q03 – 0 1 9

Algumas estações, como Zona Oeste, Zoo e Independência, têm um sombreado cinzento à sua volta. O que indica este sombreado em relação a estas estações?

.....

METROTRÂNSITO: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 3

OBJECTIVO DA QUESTÃO

Reflectir e avaliar: Reflectir sobre e avaliar a forma de um texto

Identificar o objective de um aspecto gráfico num mapa

Cotação Total

Código 1: Refere o facto de estas estações estarem no fim de uma linha.

- Fim da linha.
- Terminal.

Cotação Nula

Código 0: Dá uma resposta insuficiente ou vaga.

Demonstra compreensão inexacta do material ou dá uma resposta implausível ou irrelevante.

- Pode-se apanhar autocarros lá. *[possivelmente, mas não é o que o sombreado indica]*
- São as estações mais movimentadas.
- São as maiores estações.

Código 9: Sem resposta.

Questão 4: METROTRÂNSITO

R464Q04 – 0 1 2 9

Precisa de encontrar o caminho mais curto de metropolitano da Estação Sato até à Estação da Floresta.

Desenhe no mapa o percurso que faria.

METROTRÂNSITO: CRITÉRIOS DE CODIFICAÇÃO QUESTÃO 4

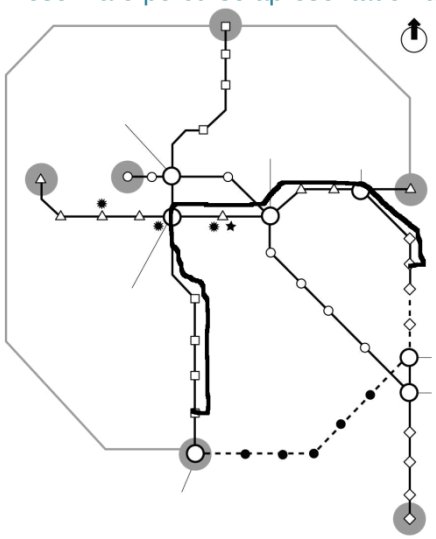
OBJECTIVO DA QUESTÃO

Aceder e retirar: Retirar informação

Combinar diversas informações num mapa para determinar a distância mais curta entre dois pontos dados

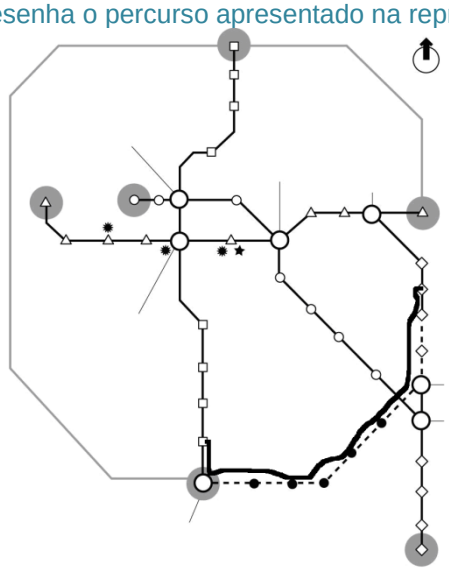
Cotação Total

Código 2: Desenha o percurso apresentado na reprodução seguinte:



Cotação Parcial

Código 1: Desenha o percurso apresentado na reprodução seguinte:



Cotação Nula

Código 0: Outras respostas.

Código 9: Sem resposta.